

Ata da reunião nº 7/2017 de 29 de setembro de 2017

----- Ao dia vinte e nove de setembro de dois mil e dezassete, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu no Auditório do edifício das Ciências Agrárias, o Conselho Geral (CG) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), com a seguinte ordem de trabalhos (OT):-----

1 – Reunião aberta com a Presidência e membros da ECAV;-----

-----1.1. Apresentação pela Presidência da ECAV de balanço prospetivo da atividade da Escola;-----

-----1.2. Discussão com elementos da ECAV;-----

2 – Reunião com membros eleitos e cooptados do Conselho Geral da UTAD (sala 1.01, Polo I ECAV)-----

-----2.1. Aprovação da ata da reunião anterior;-----

-----2.2. Informações;-----

-----2.3. Adesão da UTAD à “Smart Waste Portugal – Business Development Network,” associação de direito privado;-----

-----2.4. Constituição dos grupos de trabalhos do Conselho Geral-----

-----2.5. Orçamento de Estado para 2018-----

-----2.6. Outros assuntos.-----

----- Dando início à Ordem de Trabalhos, o Presidente apresentou as boas vindas aos elementos da Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias, começando pela Presidência da Escola, bem como a Presidência do Conselho Científico e Conselho Pedagógico da ECAV. Saudou ainda todos os elementos da ECAV presentes, e justificou a realização da reunião nestes moldes.-----

-----O Presidente do CG-UTAD deu a palavra à Presidente da ECAV, Professora Dra. Ana Maria Nazaré Pereira, que apresentou alguns dados sobre a Escola à assembleia presente, constituída por todos os elementos do Conselho Geral cujas assinaturas constam da lista de presenças anexa a esta ata, e por funcionários docentes, não docentes e estudantes da ECAV. -----

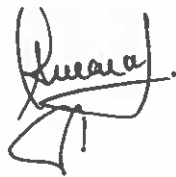
-----Após a apresentação, o Presidente do CG abriu um momento de discussão à assembleia.-----

-----O Conselheiro Luis Rochartre pediu a palavra para interpelar os elementos da ECAV relativamente a assuntos que julga poderem ser associados às competências dos elementos do corpo docente da ECVA, nomeadamente sobre a criação de ofertas formação não conferente de grau em várias áreas, tendo dado o exemplo da Floresta Urbana. Em resposta a Presidente da ECVA comprometeu-se a disponibilizar ao CG-UTAD a apresentação do PE feita na ECVA, onde consta essa informação, tendo dado outros exemplos de formação que está em preparação pela escola nos moldes colocados pelo Conselheiro Luís Rochartre. O Conselheiro Miguel Maduro questionou em seguida sobre a oferta de formação executiva intensiva, tendo sido esclarecido com vários exemplos deste tipo de formação que foram dados pela Prof<sup>a</sup>. Madalena Vieira Pinto, a serem ministrados a docentes do ensino profissional. Foram acrescentados exemplos da parte do Diretor do 2º Ciclo em Arquitetura Paisagista, Professor Frederico Meireles. Os Conselheiros Bianchi de Aguiar e Miguel Maduro congratularam os colegas pelo esforço desenvolvido, mas questionaram quanto ao aparente paradoxo existente entre a elevada qualificação existente nas ofertas, e a pouca atratividade aparente, dado o baixo número de estudantes nestas formações. Vários colegas da ECAV pediram para intervir, expondo as suas opiniões sobre a situação, tendo sido referido, que de um modo geral, o mesmo problema é sentido a nível nacional, por condicionantes que não podem apenas ser imputadas às IES, mas também às políticas que têm sido adotadas pelos ministérios da tutela, tendo também referido que o papel dos Reitores das universidades portuguesas carece de mais força, para diluir a aparente discrepância nos critérios de definição dos *numerus clausus*, da contínua desvalorização do setor primário em Portugal, com claro atraso tecnológico relativamente a outros países da Europa, o que tem comprometido a imagem das ofertas educativas voltadas para este setor, onde a UTAD tem competências comprovadas e tradições de formação, entre outras.-----

-----A Diretora do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária Prof. Maria da Conceição Fontes, pediu a palavra para referir algumas das dificuldades que têm sido sentidas no Curso, dado o elevado nº de alunos e o claro subfinanciamento para atender todas as condições impostas pelas agências de avaliação e creditação nacionais e internacionais.-----

-----O Conselheiro João Rebelo pediu a palavra para apelar aos elementos da escola presentes, que pensem em estratégias alternativas para aumentar as receitas, nomeadamente através da captação de fundos em projetos, oferta de formação,

## Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro



serviços e outras componentes, dado que a preocupação parece ser apenas em necessidades e consequentemente em mais custos, do que a na procura de proveitos alternativos.-----

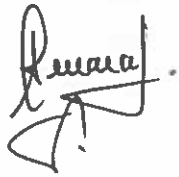
-----Tendo terminado as intervenções o Reitor pediu a palavra para agradecer aos presentes, bem como as respetivas intervenções, que considerou pertinentes e a serem consideradas para melhorar efetivamente a Instituição UTAD. Referiu que a preocupação atual passa também por discutir as políticas públicas a adotar no pós-2020, tendo assumido a sua intervenção nas mesmas. Referiu que a maior parte das preocupações partilhadas pela ECAV poderão ser parcialmente ultrapassadas se se desenvolverem estratégias para aumentar a captação de receitas, tendo também referido a necessidade de alterar e atualizar alguns regulamentos que facilitarão a tramitação de processos, facilitando a gestão.-----

-----O Presidente do CG-UTAD ao terminar a reunião aberta com a ECAV mostrou-se muito satisfeito, tendo referido que a pertinência dos assuntos discutidos exige uma reflexão a curto prazo pelos órgãos competentes.-----

-----Terminada a reunião aberta, os membros do CG deslocaram-se para a sala 1.02 para a reunião ordinária, tendo-se continuado a Ordem de Trabalhos, passando-se imediatamente à aprovação da ata da reunião anterior. A mesma foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade dos Conselheiros cujas assinaturas constam da lista de presenças anexa a esta ata.-----

-----Passou-se ao ponto seguinte da OT, tendo o Presidente do CG-UTAD dado a palavra ao Reitor para apresentação de informações relativas ao período compreendido entre a última reunião ordinária até à presente data.-----

-----O Reitor iniciou a apresentação tendo dado particular ênfase à situação de captação de estudantes, tendo elucidado os Conselheiros sobre a procura às ofertas educativas na UTAD. Apresentou algumas possíveis soluções para a diminuta captação registada para alunos dos 2º e 3º Ciclos. Regista-se uma aparente estabilização no número de alunos matriculados nas ofertas de pós-graduação, mas há claramente a necessidade de aumentar o número de estudantes. Lembrou que nos próximos anos se espera uma redução demográfica que poderá ter repercussões no número de futuros alunos na UTAD. É necessário preparar o pós-2020, e definir estratégias políticas que permitam captar verbas que sirvam para melhorar as condições, e requalificação da UTAD, tornando-a mais atrativa e com maior qualidade de recursos materiais e



humanos. Na investigação é necessário preparar a avaliação das Unidades de Investigação, tendo assumido que a Reitoria apoiará com serviço de consultoria especializado. O desenvolvimento de Laboratórios Colaborativos é também um objetivo imperativo para atingir a curto/médio prazo. Informou que começaram já as primeiras reuniões políticas tendo em consideração a Europa 2030, e indicou alguns eixos prioritários, tendo mostrado alguma preocupação quanto ao futuro financiamento do Ensino Superior, que poderá orientar-se para um sistema de empréstimos. Mostrou ainda preocupação quanto ao parque científico nacional, que se percebe estar “outdated”, bem como as necessidades de fixar algumas verbas nas IES do interior do país. Finalizou referindo que algumas destas preocupações foram também veiculadas na primeira parte da reunião, pelo que devem ser discutidas por este órgão. O Presidente reviu-se nas preocupações apresentadas pelo Reitor, tendo enfatizado a baixa captação de estudantes de pós-graduação do 2º e 3º ciclos.-----

-----Foi aberto um período de discussão, tendo o Conselheiro Gomes da Costa questionado o Reitor sobre se tem havido desenvolvimento de estratégias de captação de alunos aos PALOP. O Conselheiro Miguel Maduro comentou a informação apresentada pelo Reitor quanto ao Programa 2030, tendo chamado a atenção para a importância da internacionalização das Universidades, que deve constituir-se também como uma. As Universidades devem sensibilizar o Ministro do Ensino Superior no sentido de exercer a sua força política, para permitir a existência de elegibilidade para as Universidades no âmbito dos futuros programas europeus de financiamento. Chamou ainda a atenção para outro aspeto fundamental que é a baixa disponibilidade da EU para apoiar a requalificação de equipamentos, a não ser que a mesma esteja associada a eixos prioritários, como as matérias ambientais e de sustentabilidade de recursos. Relembrou também a necessidade de reforço do efeito de interioridade, podendo prover-se o estabelecimento de regras de discriminação positiva para o interior, na distribuição de verbas.-----

-----A Conselheira Maria da Graça Carvalho reforçou alguns pontos já referidos, nomeadamente a diminuição de alunos nas ofertas educativas de 2ºe 3º Ciclos. Considera que há falta de massa crítica de excelência, que deve ser reforçada, e que sirva de referência internacional, podendo funcionar como polo de atração para os estudantes de pós-graduação. Sugeriu que a preparação de ofertas educativas atrativas

## Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro



deve passar previamente pelo desenvolvimento de investigação reconhecida internacionalmente, para que depois possa ser considerada área de excelência.-----

-----O Conselheiro Pedro Lourtie iniciou a sua intervenção tendo comentado a reunião aberta. Sentiu que não houve verdadeira discussão sobre medidas para ultrapassar as dificuldades apontadas. Entende que seria importante fazer-se um estudo sistemático sobre as razões que podem justificar a ausência de procura na formação em Eng<sup>a</sup>. Florestal, por exemplo, mas também noutras formações. Só assim se poderão pensar estratégias para ultrapassar as dificuldades apresentadas pelos elementos da ECAV.-----

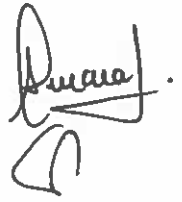
-----A Conselheira Ana Luísa Lourenço pediu a palavra para acrescentar que a análise das ofertas educativas com baixa procura, deve ser feita com ponderação, pois há formações que alavancam o desenvolvimento das sociedades, e dão resposta a problemas específicos das mesmas, considerando por isso que estas devem ser tidas em especial consideração.-----

-----O Conselheiro Bianchi de Aguiar reforçou a opinião veiculada anteriormente por Poiares Maduro. Retomou os assuntos discutidos na reunião aberta, nomeadamente a necessidade de aumentar o reconhecimento da UTAD e dos seus investigadores, em áreas em que são especialistas, como ocorreu por exemplo na área de fogos, ainda este Verão. Considerou que o CG deve ter um papel importante no aumento do reconhecimento desta instituição, na área florestal, à semelhança do que tem sido feito para a área da vinha e do vinho.-----

-----O Conselheiro João Rebelo interveio para questionar como poderá a Instituição e o CG-UTAD ser proactivos, e como se posicionará a UTAD para a captação de futuros financiamentos. Solicitou ao Reitor, que em futuras reuniões deste Conselho, possa existir já um documento orientador sobre a forma como a Instituição desenvolverá a estratégia para o futuro. Este documento poderá ainda respaldar o Reitor em futuras discussões políticas.-----

-----O Conselheiro Luís Rochartre interveio defendendo que a comunicação ou transmissão de informação não tem obrigatoriamente de ser efetuada recorrendo a estratégias diretas. Devem desenvolver-se estratégias modernizadas e adaptadas à atualidade, sendo atrativos para os públicos mais jovens. Referiu a possibilidade de estratégias de “cross-seling”, que aumentam a visibilidade da UTAD. Sugeriu ainda a utilização de redes sociais.-----

## Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro



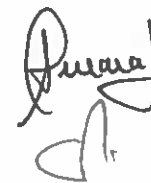
-----O Conselheiro Rui Cortes, mantendo a discussão na baixa atratividade de cursos como a Eng. Florestal ou a Arquitetura Paisagista, apontou como exemplo uma das estratégias que o departamento utiliza, nomeadamente a ida às escolas para trabalhar diretamente com estudantes do ensino secundário. Considera no entanto que o facto de as florestas serem frequentemente associadas a fenómenos menos bons (fogos) poderá contribuir para o afastamento de futuros estudantes. Sugere que a divulgação deve passar por transmitir outras valências obtidas no curso de Eng<sup>a</sup>. Florestal, melhorando a imagem associada ao setor florestal, nomeadamente do seu papel na manutenção da qualidade e sustentabilidade do meio ambiente.-----

-----A Conselheira Margarida Pinto Correia referiu o fator da interioridade como penalizador da procura de ofertas da UTAD. Discordou do referido pelo Conselheiro Rui Cortes relativamente à mensagem passada quanto aos fogos. Considera sim, que se os futuros estudantes souberem que poderão intervir em problemas reais da sociedade poderá ser um incentivo. Referiu ainda que o estabelecimento de parcerias com os órgãos de comunicação social poderá potenciar a divulgação das ofertas educativas da UTAD.-----

-----O Conselheiro André Coelho pediu a palavra para referir o sentimento partilhado pelos estudantes, e considera que as falhas nos processos de comunicação se repercutem transversalmente, e estão na base de vários problemas. A título de exemplo referiu o grupo de missão criado para o estabelecimento de um plano de comunicação e imagem para a UTAD, onde não estavam representados os estudantes.-----

-----O Presidente do CG-UTAD resumiu as intervenções efetuadas por todos os Conselheiros tendo sublinhado a importância do CRUP na mobilização para as políticas de captação de fundos, a necessidade de estabelecer parcerias com Espanha, em particular a Galiza, a definição de áreas de excelência, e a necessidade do estabelecimento de um plano de comunicação, que deve ser feita por profissionais, dando atenção particular aos cursos estratégicos com pouca procura, como a Eng<sup>a</sup>. Florestal. Sugeriu que a Conselheira Margarida Pinto Correia poderá ter um papel preponderante nesta área para apoiar o desenvolvimento de estratégias de comunicação de futuro.-----

-----Foi dada a palavra ao Reitor, que prestou esclarecimentos relativos às intervenções feitas pelos Conselheiros. Referiu haver vontade política para desenhar indicadores das necessidades das IES para o próximo quadro comunitário. No que se refere à



internacionalização, considera que a captação dos alunos de PALOP poderá não ser a estratégia mais adequada, tendo referido a aposta nos alunos internacionais que iniciarão a sua formação, vindos da África do Sul, que poderá ser um efetivo polo de atração para futuros alunos internacionais. No que concerne ao referido quanto ao plano comunicação da instituição, entende que deve haver um incentivo aos docentes e investigadores da UTAD para aumentarem a sua disponibilidade de colaboração com os meios de comunicação social, que tem sido inferior ao necessário, para promover a divulgação e o reconhecimento da UTAD. Referiu ainda a necessidade de que a própria Academia se valorize e não tenha a visão de que somos menos eficazes do que as outras instituições. Em resposta ao referido pelo Conselheiro João Rebelo referiu que o CRUP está a tentar definir os indicadores que definirão a distribuição futura de verbas.-----

-----Passou-se ao ponto 2.3. da OT, nomeadamente a participação da UTAD na organização Smart Waste Portugal. Foi dada a palavra ao Conselheiro Luís Rochartre, que transmitiu aos Conselheiros algumas informações sobre a organização, nomeadamente sobre as dificuldades em captar empresas para a mesma. O Conselheiro Paulo Coelho pediu a palavra para referir algumas considerações sobre a participação da UTAD em várias organizações tendo enfatizado particularmente a necessidade deste Conselho saber entre outras informações, que mais-valias é que estas organizações podem trazer para a UTAD.-----

-----Este Conselho Geral recomenda assim, que nesta ou outras organizações/associações em que a UTAD participe, no sentido de alavancar e potenciar os resultados, seja esta instituição representada por docentes e investigadores especialistas das respetivas áreas científicas. Recomenda ainda que a participação em organizações/associações seja publicamente divulgada e monitorizada proactivamente, sendo produzidos regularmente relatórios para atualização, justificação e enquadramento do papel da UTAD, e respetivos Planos Estratégicos nas referidas associações/organizações. Foi colocada a votação a participação da UTAD nesta associação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Seguiu-se a leitura e aprovação da Deliberação 5 do CG-UTAD, que aprova por unanimidade a entrada da UTAD nesta organização.-----

-----Passou-se ao ponto 2.4. da OT – Grupos de trabalho. O Conselheiro José Ramiro Fernandes apresentou a este Conselho os critérios que foram tidos em consideração para a formação dos grupos de trabalho. Com base nesses critérios foram constituídos

quatro (4) grupos de trabalho, versando diferentes áreas de atuação. Especificamente, foram criados o Grupo de Trabalho Ensino e Qualidade, constituído pelos seguintes Conselheiros: Pedro Lourtie, Irene Oliveira, Artur Varejão, José Gomes da Costa, Carla Maria Amaral, Renata Cruz e António Vasconcelos; Grupo de Trabalho Investigação e Desenvolvimento, constituído pelos seguintes Conselheiros: Fernando Bianchi de Aguiar, Maria da Graça Carvalho, Rui Cortes, Paulo Coelho, José Ramiro Fernandes, Maria Helena Santos, Pedro Castro; o Grupo de Trabalho Estratégia e Organização, constituído pelos seguintes Conselheiros: Luís Rochartre, Miguel Poiães Maduro, João Rebelo, Luís Filipe Fernandes, Ana Luísa Lourenço, Ágata Aranha, Maria do Carmo Sousa, Miguel Bacelar, André Coelho; Grupo de Trabalho Comunicação e Divulgação constituído pelos seguintes Conselheiros: Margarida Pinto Correia, José Silva Peneda, Maria da Graça Carvalho, Maria Helena Santos, André Coelho. O Conselheiro Pedro Lourtie referiu já ter feito uma reunião preparatória do grupo de trabalho de Ensino e Qualidade e apresentou a súmula dos principais objetivos de trabalho no grupo. O Conselheiro Luís Rochartre sumariou também o resultado da reunião preparatória do grupo de trabalho de Estratégia e Organização. O Conselheiro José Ramiro Fernandes referiu que o grupo de Estratégia e Organização deveria a breve prazo agilizar o cumprimento da aplicação dos novos Estatutos, nomeadamente no que se refere aos regulamentos associados ao funcionamento das escolas, cujo prazo de aplicação terminará em Outubro do presente ano.-----

-----Passou-se ao ponto 2.5. da OT, Orçamento da UTAD para 2018. O Presidente solicitou a presença da Administradora da UTAD, Dra. Elsa Justino, e deu-lhe a palavra para passar à apresentação e justificação da proposta de Orçamento para o próximo ano.-----

-----O Conselheiro Miguel Bacelar pediu a palavra para questionar como, com este orçamento apresentado, se poderá cumprir o que foi referido no PE relativamente à mobilidade inter e intra carreiras dos recursos humanos, em particular o pessoal não docente. A Dra. Elsa Justino respondeu às questões levantadas pelo Conselheiro, referindo que estas alterações estão contempladas no orçamento apresentado e que não pesarão significativamente sobre o mesmo. Referiu ainda que está a haver um esforço contínuo de aumentar a receita própria, nomeadamente pelo estabelecimento de acordos de pagamento de propinas em atraso.-----



## Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

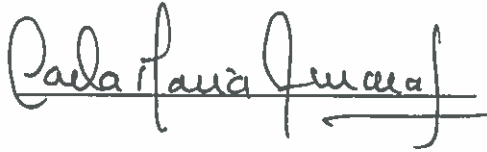
-----Colocada a votação, a proposta de orçamento foi aprovada por unanimidade por todos os Conselheiros cujas assinaturas constam na folha de presenças anexa a esta ata.

-----Passou-se ao último ponto da OT, não tendo havido nenhuma intervenção.-----

-----Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por concluída a reunião. Esta ata, depois de aprovada, irá ser assinada por mim, Carla Maria Amaral, que a secretariei e pelo Presidente do Conselho Geral, José da Silva Peneda que a presidiu. -----

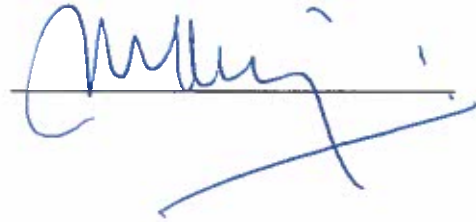
Em 29/09/2017,

O Secretário da reunião,



Em 29/09/2017,

O Presidente da reunião,



## Deliberação do Conselho Geral da UTAD n.º 5/2017

Considerando que

- O Conselho Geral da UTAD, de acordo com as suas competências, estatuídas pelo artigo 18º dos Estatutos da UTAD, deve supervisionar e potenciar o cumprimento dos objetivos estratégicos para a UTAD;
- É importante para a UTAD a participação em organizações e/ou associações que promovam o desenvolvimento de cooperação, empreendedorismo e investigação em áreas estratégicas;
- A participação em associações/organizações deve estar enquadrada no/pelo Plano Estratégico aprovado em Conselho Geral.

Nos termos e para os efeitos do n.º 1 do artigo 3.º dos Estatutos da UTAD, o Conselho Geral delibera, por unanimidade que a UTAD se torne membro associado da Smart Waste Portugal.

Vila Real, 29 de setembro de 2017

O Presidente do Conselho Geral

  
José Albino da Silva Peneda

NOME	Assinatura
Ágata Cristina Marques Aranha	
Ana Luísa Guimarães Dias Lourenço	
André Miguel Ferreira Coelho	André Coelho
António Luís Leite Vasconcelos Pereira	António Vasconcelos
António Miguel Santos Bacelar	Miguel Bacelar
Artur Severo Proença Varejão	Artur Varejão
Carla Maria A. Quintelas do Amaral Marinho	Carla Amaral
Fernando Bianchi de Aguiar	Fernando
Irene Cristina Salgueiro de Oliveira	Irene Oliveira
João Fernandes Rebelo	João Rebelo
José Albino da Silva Peneda	José Peneda
José Carlos Fontes Gomes da Costa	J. C. Fontes de C.
José Ramiro Afonso Fernandes	José Fernandes
Luis Filipe Sanches Fernandes	Luis Filipe Sanches Fernandes
Miguel Poiares Maduro	Miguel Maduro
Luis Miguel Rochartre Álvares	Luis Álvares
Margarida Pinto Correia	Margarida Correia
Maria da Graça Martins da Silva Carvalho	M. da Graça Carvalho
Maria do Carmo Martins Pires e Sousa	M. do Carmo Pires e Sousa
Maria Helena Pessoa Santos	Maria Helena Pessoa Santos
Paulo Jorge dos Santos Coelho	Paulo Coelho
Pedro Manuel Gonçalves Lourtie	Pedro Lourtie
Pedro Miguel Almeida Castro	Pedro Castro
Renata Manuel Moreira de Sá Cruz	Renata Sá Cruz
Rui Manuel Vitor Cortes	Rui Cortes